



INSTALA-SE domingo, em Campinas, o 1º Congresso Nacional de Conservação do Solo. A Gazeta, Campinas, 14 jul., 1960.

COM EXPOSIÇÕES, VISITAS E DEBATES

Instala-se domingo, em Campinas, o 1.º Congresso Nacional de Conservação do Solo

Será instalado no próximo domingo, em Campinas, o I Congresso Nacional de Conservação do Solo, que se prolongará até 23 do corrente. Esse conclave é promovido pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, dele devendo participar representações de órgãos oficiais e entidades particulares de todo o país.

A sessão solene de instalação do Congresso será iniciada às 20 horas, no Teatro Municipal de Campinas, com a presença de altas autoridades.

PROGRAMA

De 18 a 23 de julho, será desenvolvido o seguinte programa:

Dias 18, 19 e 20 — No Instituto de Educação Carlos Gomes: — 9 horas, reunião de comissões técnicas; 14 horas, sessão plenária; e 21 horas, conferências.

Dia 21 — 9 horas, visita à Fazenda Rio da Prata, em Jundiá; 11 horas, na mesma propriedade, entrega de prêmios aos campeões conservacionistas do Estado de São Paulo, seguindo-se um churrasco; 15 horas, visita à Fazenda São Bento, em Valinhos.

Dia 22 — 9 horas, visita à Fazenda São Quirino, em Campinas, onde será oferecido um churrasco aos congressistas; 15 horas, visita ao Instituto Agronômico de Campinas.

Dia 23 — 8 horas, partida para Piracicaba; 9,30 horas, visita à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", seguindo-se um churrasco; 15 horas, partida para Cam-

pinas; e 20 horas, sessão solene de encerramento, no Teatro Municipal.

TEMARIO

É o seguinte o temario do I Congresso Nacional de Conservação do Solo:

1.ª Secção — Do uso racional do solo e água: I — Planejamento conservacionista, como base de um programa de conservação do solo; adubação orgânica e química; calagem; rotação de culturas; formação e melhoramento de pastagens; reservas florestais e controle de derrubadas. II — A água como meio de riqueza e produção; aproveitamento das águas superficiais e de subsolo; irrigação e drenagem; defesa contra inundação; açudagem e piscicultura.

2.ª Secção — Do combate à erosão: I — Práticas vegetativas; reflorestamento; pastagens de cobertura; coberturas mortas; culturas em faixas; faixas vegetativas de retenção; alternância de capinas e quebra-ventos. II — Práticas mecânicas; plantio em contorno; terraços; cordões em contorno; patamares; banquetes; sulcos em contorno; canais de divergência; canais escoadouros.

3.ª Secção — Da educação na conservação do solo: I — Princípios e diretrizes para a educação do agricultor; ensino da conservação do solo nas escolas primárias, secundárias e superiores; as associações de classe, associações civis e religiosas, municipalidades e clubes agrícolas como instrumentos civis

e religiosos, municipalidades e clubes agrícolas como instrumentos de educação. II — Fomento do uso racional do solo; crédito supervisionado.

4.ª Secção — De como tornar efetiva a conservação do solo: A ação dos particulares e do governo nos planos de conservação do solo; influência das áreas de demonstração na divulgação dos métodos e vantagens da conservação do solo; distritos de conservação do solo; cooperativismo, financiamento das práticas conservacionistas; financiamento técnico; mecanização.

SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral do I Congresso Nacional de Conservação do Solo está funcionando na cidade de Campinas, à rua Dr. Quirino, n. 1877, fone 6131, onde serão feitas, pessoalmente ou por escrito, as inscrições dos interessados em participar do conclave.

Informações sobre o Congresso poderão ser obtidas também no escritório instalado em São Paulo pela Comissão Executiva, o qual funciona junto à Sociedade Paulista de Agronomia, à rua 24 de Maio, 104, 10.º andar, fone 37-9983.

EXPOSIÇÕES

Durante o período de realização do I Congresso Nacional de Conservação do Solo, duas exposições serão efetuadas em Campinas: a de máquinas agrícolas, na praça fronteira ao Teatro Municipal, e a de produtos agrícolas, no saguão desse teatro, as quais estarão diariamente franqueadas ao público.

Desses certames participarão o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto Nacional do Mate (com estandes para fornecimento de café e chá), a Sociedade Rural Brasileira, o Sindicato da Indústria do Trigo e o Sindicato da Indústria de Inseticidas, além de numerosas firmas industriais.